

Graças às lojas mais pequenas a Abercrombie & Fitch ultrapassa as previsões para o quarto trimestre

6 de Março de 2020

A Abercrombie & Fitch excedeu as expectativas trimestrais de receita e lucro graças ao novo modelo de lojas pequenas, que conquistou mais clientes durante as festas de fim de ano, o que permitiu à rede vender mais jeans e outras tipologias de roupa.



Num momento em que os shoppings dos EUA enfrentam dificuldades, com o crescimento do comércio electrónico, a marca norte-americana de moda foi obrigada a fechar ou a reduzir o tamanho de dezenas de gigantescas *flagships* e a concentrar-se na abertura de espaços pequenos ou de lojas *pop-up* mais rentáveis.

A receita da empresa, cujas lojas representam 70% da faturação, está a melhorar à medida que a Abercrombie & Fitch renova os espaços comerciais, optando por interiores mais iluminados com provadores maiores.

"As lojas da Abercrombie & Fitch tinham uma imagem antiquada. Eram escuras, barulhentas e impregnadas de perfume", diz Gabriella Santaniello da empresa de estudos de retalho A-Line Partners. "O novo tipo de loja dá à marca uma imagem mais moderna e capta a atenção do cliente para os produtos".

As vendas nessas lojas da marca Abercrombie & Fitch cresceram 8% no quarto trimestre, ultrapassando estimativas dos analistas, que previam um aumento de 3,3%, segundo dados da Refinitiv.

Considerando todas as marcas, as vendas comparáveis nos EUA aumentaram 3%, mas diminuíram na mesma extensão internacionalmente, devido ao ritmo lento de renovação das lojas Hollister fora dos EUA.

No quarto trimestre, a faturação do grupo aumentou 2,5%, para 1,18 biliões de dólares, acima das previsões dos analistas de 1,17 biliões de dólares. O lucro líquido caiu para 83,1 milhões de dólares, ou 1,29 dólares por ação, em comparação com 96,94 milhões de dólares, ou 1,42 dólares por ação, em relação ao mesmo período do ano passado. Excluindo itens excepcionais, a Abercrombie ganhou 1,31 dólares por ação, acima das expectativas dos analistas, que estimavam 1,23 dólares por ação.

No entanto, a pandemia de COVID-19 pode ter um impacto nos resultados de 2020. Segundo Scott Lipesky, diretor financeiro da empresa, a rápida disseminação do novo coronavírus já causou o fecho temporário de alguns pontos de venda fora da região Ásia-Pacífico, bem uma diminuição no fluxo de clientes nos principais destinos turísticos.

Para o ano fiscal de 2020, a Abercrombie espera que a receita varie entre 2% e 3% acima das expectativas dos analistas.

Para o ano fiscal de 2020, a Abercrombie espera que o crescimento varie entre 0% e 2%, enquanto os analistas estimavam um aumento de 1,6%.

Traduzido por Novello Dariella

© Thomson Reuters 2020 Todos os direitos reservados.